

Título da experiência:

**SEMEANDO SUSTENTABILIDADE: A TRANSFORMAÇÃO
AGROFLORESTAL DO SÍTIO CAMPO VERDE DA LAGOA, BEBERIBE/CE**

Eixo 1 - Agricultura Familiar e Agroecologia

Autor(a) e Coautores(as):

Ana Karina Cavalcante Holanda

HOLANDA, A. K. C
campoverdedalagoa@gmail.com
Campo Verde da Lagoa

Luiza Lorena Martins Lobo

LOBO, L. L. M.
luizalorenalmartins@gmail.com
Colmeia ESG Sustentável

Maria de Lourdes Carvalho Neta

CARVALHO NETA, M.L.
lourdes.carvalho@urca.br
Universidade Regional do Cariri

Moacir de Souza Junior

SOUZA JUNIOR, M.
msjunior0902@gmail.com
Instituto Agropolos do Ceará

Alexandre Caique Costa e Silva

COSTA e SILVA, A. C.
alexandrecaiquee4@gmail.com
Ecoar Agrofloresta

Gislane Mendes de Moraes

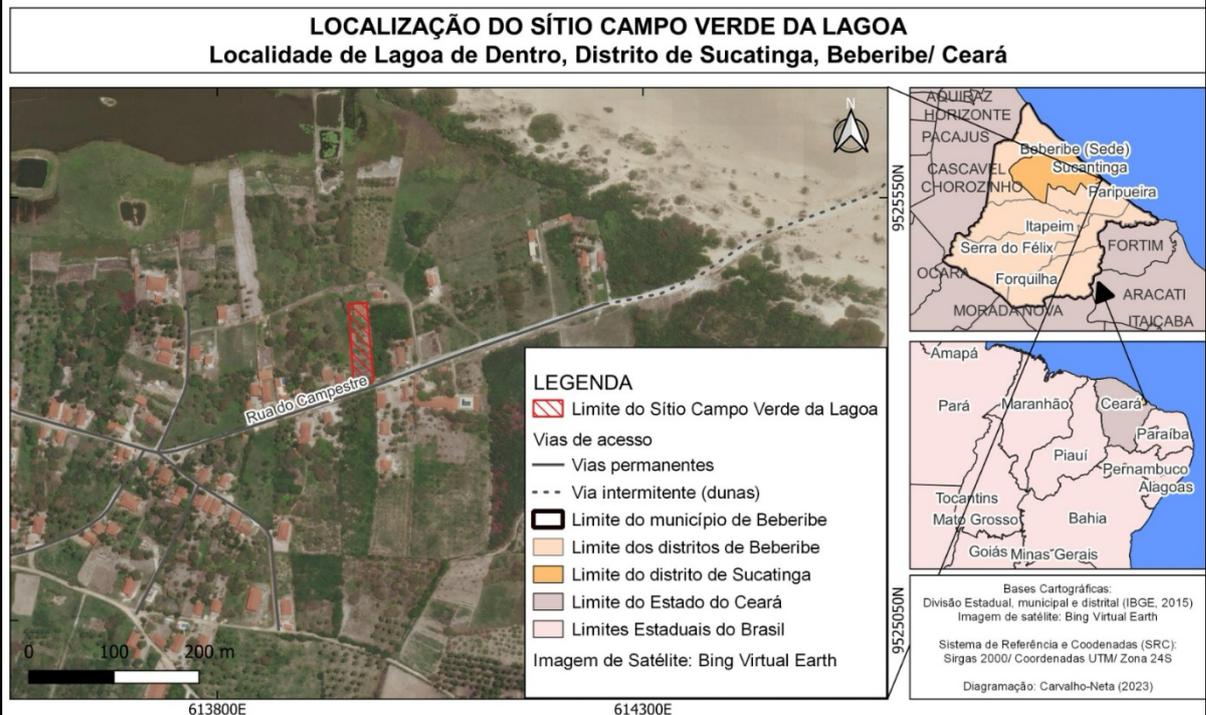
MORAIS, M. G.
gislanemoraes@gmail.com
Instituto Agropolos do Ceará

1. Apresentação/Introdução:

Neste relato, vocês embarcarão numa jornada de transformação que ganhou vida em meio às circunstâncias desafiadoras na pandemia de Covid-19. Em um passado não muito distante, a

propriedade rural da Sra. Aila e Sr. Holanda, conforme Figura 1, conhecida hoje como Campo Verde da Lagoa, situada na Comunidade Lagoa de Dentro, no município de Beberibe/Ceará, estava desprovida de qualquer função social, ambiental e econômica significativa.

Figura 1 – Localização do Sítio Campo Verde da Lagoa



Fonte: CARVALHO NETA, 2023.

O casal que morava em Fortaleza viu seu trabalho comprometido pela pandemia e decidiram no início de 2020 mudar o estilo de vida. O lugar escolhido foi Beberibe, um município do Nordeste do Brasil, Estado do Ceará, com cerca de 53.110 moradores, à 85 km de Fortaleza. A classificação do clima é Aw (tropical com inverno seco) de acordo com a Köppen e Geiger., com uma média de 914,1 mm de chuvas por ano e temperaturas que variam de 26°C a 28°C. A quadra chuvosa vai de fevereiro a maio. Paisagem caracterizada por praias deslumbrantes e colinas suaves, solos que variam de Neossolos Quatzarênicos e Argissolos Acinzentados (Embrapa, 2018). Vegetação transforma da beleza da Zona Litorânea à exuberante Floresta Mista Dicotillo-Palmácea. (IPECE, 2017).

Com apoio dos seus filhos e em parceria com a Ecoar Agrofloresta, a família decidiu implantar sistemas agroflorestais contando com a participação de representantes de instituições como Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Ematerce, Instituto Agropolos do Ceará, bem como estudantes da Universidade Federal do Ceará - UFC, Instituto Federal do Ceará – IFCE, agricultoras, agricultores e jovens.

Sistemas agroflorestais, como diz Ernst Götsch, é um sistema agrícola diversificado e interconectado, inspirado na natureza, que visa a produtividade sustentável do solo, a conservação da biodiversidade e a resiliência do ecossistema agrícola. A agrofloresta implantada pelo Campo Verde da Lagoa apresenta especificidades que são essenciais para promover a saúde e sistemas agroalimentares saudáveis, sustentáveis e justos, tais como: i) Diversificação e Sustentabilidade: ao promover a diversificação de plantas, conservação do solo e água; ii) Agricultura Familiar e Participação Comunitária: fortalecendo os laços sociais e promovendo uma abordagem colaborativa para uma agricultura sustentável; iii) Educação e Conscientização: a realização de cursos, palestras e visitas técnicas conscientiza a comunidade sobre práticas agrícolas sustentáveis, reeducação alimentar incentivando a replicação das práticas adotadas.

2. Desenvolvimento da experiência:

Ainda no ano de 2020, antes da implantação da agrofloresta, realizou-se um estudo de solo em parceria com o Laboratório de Solos da Universidade Federal do Ceará - UFC. O estudo aferiu um solo com baixa matéria orgânica e fósforo disponível, baixo potássio e magnésio trocável e médio cálcio trocável. (UFC, 2020).

Com base nesses resultados, foi necessária a aplicação de insumos para correção, tais como, esterco de gado e de galinha, cinzas, folhas secas e fosfato natural sendo os três primeiros adquiridos na própria comunidade pelos produtores locais.

Com o solo adequado, em janeiro de 2021, em um esforço coletivo de se reinventar e contribuir para um futuro mais sustentável, a família decidiu realizar um mutirão que contou com a participação de 35 representantes de instituições parceiras, agricultoras e agricultores da comunidade local e jovens.

Foram implantados dois sistemas para: i) criação de galinhas caipiras, na qual tem sido uma atividade interessante para os moradores do sítio, pois é uma atividade que se encaixa perfeitamente na agricultura familiar, é de baixo custo, requer menos insumos, permite a produção da própria proteína animal de forma sustentável bem como incremento na renda com a venda de ovos, além disso, as galinhas caipiras ajudam no controle de pragas e contribuem para a fertilização do solo; e ii) criação de abelhas sem ferrão que desempenham um papel crucial na polinização, o que é essencial para a produção de frutas e vegetais, além disso, a produção de mel e outros produtos também tem sido uma fonte adicional de renda. Ao promover a criação de abelhas sem ferrão, o sítio não apenas contribui para a polinização, mas

também preserva as espécies de abelhas nativas, que são vitais para os ecossistemas locais. Na Figura 2, vê-se a paisagem antes e depois da implantação.

Figura 2 - Paisagem do Sítio



Fonte: COSTA E SILVA, 2022.

Em abril de 2023, o sítio participou de um concurso realizado pela Rede Colaborativa de Impacto para o Desenvolvimento da Agricultura, da Ecologia e da Bioconstrução (Ekonavi), para implantação de um viveiro de mudas e obteve o primeiro lugar como iniciativa socioambiental mais votada. Com apenas 4 meses de funcionamento, o viveiro já tem mudas em crescimento para serem transferidas ao solo no período chuvoso. Além de fortalecer a agrofloresta do sítio, as mudas também serão doadas para a comunidade.

O sítio se transformou numa vitrine didática, onde também desempenha um papel importante na disseminação da informação através da realização de cursos, manejos agroflorestais, palestras e visitas técnicas. O sítio recebeu em março de 2022 (Figura 3), mulheres do Assentamento Córrego do Murici, de Beberibe, para trocar experiências sobre a criação de galinha com produção de ração agroecológica a partir das espécies plantadas na agrofloresta em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Ematerce.

Figura 3 - Curso de Avicultura



Fonte: LOBO, 2022.

Outro curso importante envolveu as juventudes rurais selecionadas em Edital pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (Figura 4). Intitulado “Criação de Galinha Caipira em Sistemas Agroflorestais”, realizado em janeiro de 2023, o curso priorizou as juventudes que propuseram em seus projetos, atividades que envolviam criação de galinha e implantação de sistemas agroflorestais.

Figura 4 - Curso “Criação de Galinha Caipira em Sistemas Agroflorestais”



Fonte: LOBO, 2023.

O Campo Verde da Lagoa tem sido um local destinado a promover atividades ao ar livre, interação com a natureza, educação ambiental entre outras vivências. Todas as suas atividades são de domínio público bem como este relato.

3. Desafios

O sítio vem semeando sustentabilidade e muitos são os desafios encontrados. Na dimensão social, tem sido introduzir a prática agroflorestal com agricultores e agricultoras familiarizados com a monocultura. Na ecológica, o solo de baixa fertilidade natural e os grandes ventos dificultam o crescimento das plantas. Na dimensão econômica, realizar uma gestão mais profissional.

Para superar esses desafios, algumas estratégias têm sido adotadas: realização de cursos, palestras, visitas técnicas e mutirões para sensibilização sobre os benefícios dos sistemas agroflorestais. Investimento em melhorias do solo por meio de insumos orgânicos, como esterco de gado e galinha, cinzas e fósforo natural. Introdução de espécies nativas mais resistentes à seca e ao calor. Diversificação dos produtos, controle dos gastos e estratégia de marketing.

4. Principais resultados alcançados:

Os principais resultados estão concatenados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados na Agenda 2030. Destacam-se: a) Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2): por meio das práticas agrícolas sustentáveis, contribui para a segurança alimentar local e a produção de alimentos saudáveis; b) Igualdade de Gênero (ODS 5): incentivando a participação das mulheres na agricultura e na gestão dos sistemas agroflorestais; c) Ação contra a Mudança Global do Clima (ODS 13): contribui para a mitigação das mudanças climáticas, armazenando carbono no solo e reduzindo as emissões de gases de efeito estufa; d) Vida Terrestre (ODS 15): promove a biodiversidade e a conservação da natureza.

5. Disseminação da experiência

O sítio mantém um grupo de *Whatsapp* com quem já participou de vivências. A experiência tem sido replicada, tanto com a implantação de sistemas agroflorestais bem como a criação de abelhas nativas da caatinga.

A expectativa é que o Campo Verde da Lagoa possa continuar semeando sustentabilidade, conhecimento, produzindo alimento e diversificando, regenerando o solo, conservando a biodiversidade, melhorando a qualidade da água e envolvendo uma maior participação das mulheres e jovens nos processos de formação.

Referências:

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Santos et al. 5ª. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 359p.

GÖTSCH, E. **Homem e Natureza - cultura na agricultura**. - 2.ed. - Recife: Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, 1997.

IPECE. **Perfil Municipal de Beberibe 2017**. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Fortaleza, 2018. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2018/09/Beberibe_2017.pdf. Acesso em: 28 set.2023.

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SOLO. **Resultado da Análise de Solo do Campo Verde da Lagoa**. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2020.

ONU BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 02 out. 2023.